



## Reunião Mensal dos Aposentados e Pensionistas

O Sindsep/MA através da Secretaria de Aposentados e Pensionistas, realiza amanhã, 30 de agosto, a Reunião Mensal de Aposentados e Pensionistas, que vai acontecer em sua sede, no Monte Castelo, a partir das 14:30h.

O encontro terá em sua

programação uma palestra sobre Femicídio, e será ministrada pela advogada Viviane Paner.

O evento acontece sempre na última sexta-feira de cada mês, e já faz parte do calendário de atividades do sindicato.

Durante o tempo de realização do Encontro Mensal de Aposen-

tados e Pensionistas, muitas atividades foram propostas e desenvolvidas, sempre focadas em temas voltados para a terceira idade.

A aprovação da categoria é a melhor possível, pois os eventos sempre são bastante concorridos com a presença maciça dos associados.

## Homenagem ao Dia dos Pais

O Sindsep/MA através da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, realiza sábado, 31, uma grande homenagem ao Dia dos Pais, com o temário "Pai: um grande investidor. Herói e meu melhor amigo", na sede da Aserma, Turu.

O evento vai acontecer a partir das 10h, com horário estimado de encerramento para às 16h.

Na programação da atividade terá um Culto Ecumênico, Concurso de Dança, Feijoada e música ao vivo.

O Sindicato conta com a

presença de todos os pais para essa grande confraternização.

### HOMENAGEM DO SINDSEP/MA AOS PAIS

*Pai: um grande investidor. herói e meu melhor amigo.*



Convidamos todos os nossos pais filiados para uma feijoada em alusão ao Dia dos Pais, no dia 31 de agosto (sábado), das 10 às 16 horas, na Aserma/Turu.

Teremos música ao vivo e um concurso de dança para descontrair.

Manifestamos a confiança no futuro, que, com certeza, será fruto das nossas lutas e conquistas.

**Dia 31 de agosto (sábado)  
Das 10 às 16 h  
Aserma / Turu**



ASSOCIADO DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
FEDERAIS DO ESTADO DO MARANHÃO



## Presidente do CNPq explica na quarta possível corte de bolsas de pesquisa

O presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), João Luiz Filgueiras de Azevedo, explicou hoje, 28, em audiência pública da Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle (CTFC), a possível suspensão do pagamento de bolsas a 84 mil pesquisadores a partir de setembro.

Segundo informações divulgadas pela imprensa, milhares de pesquisadores de todo o Brasil vão ficar sem o pagamento da bolsa, já a partir de setembro,

caso o CNPq não consiga sanar um déficit de R\$ 330 milhões em seu orçamento. Os últimos recursos em caixa já teriam sido utilizados para pagar as bolsas de agosto.

O CNPq é a principal agência de fomento à ciência do governo federal, ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Além de financiar projetos de pesquisa, o conselho apoia cerca de 84 mil bolsistas em universidades e institutos de pesquisa.

No total, as bolsas do CNPq

custam R\$ 82,5 milhões por mês. Para cobrir os últimos quatro meses do ano, portanto, serão necessários R\$ 330 milhões. Com a emenda do Teto de Gastos, o governo precisará realocar recursos de outra ação ou programa e destiná-los ao CNPq, o que tem dificultado a solução. O ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, está em negociação com a Casa Civil para a liberação de um crédito suplementar.

Fonte: Agência Senado

## A andorinha

Por Augusto Cury

Certa vez houve uma inundação numa imensa floresta. O choro das nuvens que deveriam promover vida, dessa vez anunciou a morte. Os grandes animais bateram em retirada fugindo do afogamento, deixando até os filhos para trás. Devastavam tudo o que estava à frente. Os animais menores seguiam seus rastros. De repente uma pequena andorinha, toda ensopada, apareceu na contramão procurando a quem salvar.

As hienas viram a atitude da andorinha e ficaram admiradíssimas. Disseram: “Você é louca! O que poderá fazer com um corpo tão frágil?” Os abutres bradaram: “Utópica! Veja se enxerga sua pequenez!”. Por onde a frágil andorinha passava, era ridicularizada. Mas, atenta, procurava alguém que pudesse resgatar. Suas asas batiam fatiga-

das, quando viu um filhote de beija-flor debatendo-se na água, quase se entregando. Apesar de nunca ter aprendido a mergulhar, ela se atirou na água e com muito esforço pegou o diminuto pássaro pela asa esquerda e bateu em retirada, carregando o filhote no bico.

Ao retornar, encontrou outras hienas, que não tardaram a declarar: “Maluca! Está querendo ser heroína!”. Mas a andorinha não parou; muito fatigada, só descansou após deixar o pequeno beija-flor em local seguro. Horas depois, encontrou as hienas embaixo de uma sombra. Fitando-as nos olhos, deu a sua resposta: “Só me sinto digna das minhas asas se eu as utilizar para fazer os outros voarem”.

**Moral escrita pelo próprio Augusto Cury:**

“Há muitas hienas e abutres na sociedade. Não esperem muito dos grandes animais. Esperem deles, sim, incompreensões, rejeições, calúnias e necessidade doentia de poder. Não os chamo para serem grandes heróis, para terem seus feitos descritos nos anais da história, mas para serem pequenas andorinhas que sobrevoam anonimamente a sociedade, amando desconhecidos e fazendo por eles o que está ao seu alcance. Sejam dignos das suas asas. É na insignificância que se conquistam os grandes significados, é na pequenez que se realizam os grandes atos”.

(Este texto foi extraído do livro: Cury, Augusto. O vendedor de sonhos: o chamado. 19. ed. São Paulo, Ed. Academia de Inteligência, 2010. p. 94-95).

Fonte: motivacaoefoco.com.br